



Os dois artistas casaram-se a 23 de junho de 2018. O sonho de se tornarem pais concretiza-se quatro anos depois

À espera do primeiro filho, **MARIA SAMPAIO** e **GONÇALO CABRAL** falam do seu amor e do processo que passaram para serem pais

**“Às vezes, perdia a esperança, mas secava lágrimas e avançava de novo! Fui entregando a minha vida e a vida que estava para vir nas mãos de Deus,,
Maria Sampaio**

Mais apaixonados e unidos do que nunca, Maria Sampaio e Gonçalo Cabral sentem-

se abençoados pelo momento feliz que estão a viver. Casados há quatro anos, os dois artistas cumprem finalmente o sonho de se tornarem pais, após travarem uma luta para o concretizar. “Sinto que o que tem de ser tem muita força e que nós não mandamos nada!”, considera a atriz e cantora, de 37 anos, avaliando o difícil processo que ultrapassaram para conseguir engravidar. Agora, enquanto aguarda pelo nascimento do bebé, o casal já antecipa um risonho futuro a três. “Quero ser um pai compreensivo, em quem o nosso filho ou filha possa confiar em todas as etapas das nossas vidas”, revela o ator e bailarino, de 32 anos. Numa descontraída conversa com a Lux, Maria e Gonçalo falam do seu amor enquanto casal e da forma tranquila como estão a aproveitar esta gravidez.

Lux – Como é que têm vivido estes primeiros cinco meses de gravidez?

Maria Sampaio – Tranquilamente e, felizmente, com muito trabalho, o que me ajuda bastante a manter a calma. Não há nada melhor para dois pais *freelancers* do que estarem a trabalhar, sem medos e preocupações financeiras para tudo o que aí vem, e para criar este ser tão desejado.

Lux – Qual foi a vossa primeira reação quando souberam que iam ser pais?

M.S. – Quando fiz o teste, chorei imenso de felicidade e liguei logo por videochamada ao Gonçalo, que estava fora em trabalho, para lhe mostrar o teste! Chorámos de tanta alegria.

Lux – Sentem-se muito ansiosos pelo nascimento?

M.S. – Eu mais do que o Gonçalo! Mais pelo facto de ter muito trabalho e de estar a fazer obras em casa, e a querer dar o máximo de conforto para o bebé. Não antecipo de todo, estou mesmo a viver um dia de cada vez. Por mim ficava mais um ano grávida! Sinto que passa a correr. [risos]

Lux – A Maria reconheceu publi-



**“Quero ser um pai compreensivo, em quem o nosso filho possa confiar,,
Gonçalo**

Grávida de cinco meses, Maria, de 37 anos, tem em Gonçalo, de 32, um apoio incondicional. “Esteve sempre do meu lado!”, sublinha



Gonçalo gostaria de saber o sexo do bebê, enquanto que Maria não valoriza a questão. “É muito clichê, mas o importante é que venha com saúde”, diz

camente que o caminho para serem pais foi “três anos de tentativas e de perdas”. Como é que a vontade de engravidar resistiu, apesar de tanta luta e consequentes desgostos?

M.S. – Sinto que o que tem de ser tem muita força e que nós não mandamos nada! Às vezes perdia a esperança, mas secava lágrimas, focava-me em mim,

no trabalho, dava um descanso e quando me sentia preparada avançava de novo! Sem muitas expectativas, fui entregando a minha vida e a vida que estava para vir nas mãos de Deus.

Lux – Sempre acreditaram que iam conseguir ou houve momentos em que sentiram que talvez não acontecesse e que pensaram em desistir?

M.S. – Não tive dúvidas, mas pensava “se há mulheres que não conseguem, quem sou eu para achar que tenho de conseguir”. Então, comeci a conformar-me com a ideia de que também poderia ser feliz sem filhos e talvez até passar pela adoção, apesar de também ser um processo longo em Portugal. O Gonçalo dizia: “Calma, sei que vai acontecer!”

Eu acreditava, mas sentia que não estava só nas minhas mãos!

Lux – Que tipo de tratamentos de fertilidade é que fizeram?

M.S. – Fizemos fertilização *in vitro* – ICSI. Na primeira consegui quatro embriões, nenhum pegou, dei um descanso de um ano e fiz novamente outra FIV. Consegui três embriões. Depois de duas perdas, sete meses depois,

numa fase cheia de trabalho, pensei... “é agora!” Introduzi e puf... foi ao sétimo embrião.

Lux – Sente que o papel do Gonçalo neste processo foi fundamental para ter a força que necessitava?

M.S. – Como fiz no público e tivemos o processo todo durante a COVID, não foi fácil, porque o Gonçalo nunca entrava nas consultas. Muitas vezes, sentia que não fazia parte do processo, ele próprio também se queixava do mesmo! Mas claro que estive

sempre do meu lado! Acho mesmo importante que os homens também se informem, estudem, percebam o que a mulher passa durante o tratamento hormonal, e que o casal fique mais unido do que nunca, porque este processo pode muito bem abalar relações. **Lux** – Para o Gonçalo, como é que foi acompanhar a Maria durante este tempo?

Gonçalo Cabral – Foi difícil, porque algumas vezes sentia que não fazia parte do processo, mas tentei estar sempre positivo e presente

em todos os momentos.

Lux – Que papel é que a fé teve para vocês ao longo do processo?

M.S. – Fiz tudo o que estava ao meu alcance e confiei a minha vida a Deus! Tive dúvidas, mas confiei sempre! Fiquei mais próxima da minha espiritualidade durante todo este processo.

Lux – Optaram por não saber o sexo do bebé. Por que é que tomaram essa decisão?

M.S. – Não optámos ainda! Eu não queria saber, o Gonçalo quer,

então, havemos de saber assim que o bebé nos quiser dar certezas. Até nisso acho que não quer! [risos]

Lux – Têm algum *feeling*, se será rapaz ou rapariga?

M.S. – Eu achava que era rapaz, mas já não sei! É algo que não é de todo importante! É muito clichê, mas o importante é que venha com saúde.

Lux – Que tipo de pai e de mãe é que desejam ser?

M.S. – Desejo ser uma mãe calma, amiga, que ouve, que sente

“Estou mesmo a viver um dia de cada vez. Por mim ficava mais um ano grávida! Sinto que passa a correr [risos],, Maria



Gonçalo realça a “capacidade que a Maria tem de frutificar os seus sonhos e os de quem a rodeia, e a maneira apaixonada como vive”. A atriz destaca o facto de o marido ser talentoso e “desmedidamente generoso”

“Nascemos para nos encontrarmos um ao outro! E claro que acreditamos que vamos ficar juntos para sempre!,, Maria

e que ensina, mas que, acima de tudo, também está pronta para aprender tudo o que este pequeno ser me vier ensinar.

G.C. – Quero ser um pai compreensivo, em quem o nosso filho ou filha possa confiar em todas as etapas das nossas vidas.

Lux – O que é que mais vosapai-

xona um no outro?

G.C. – A capacidade que a Maria tem de frutificar os seus sonhos e os de quem a rodeia, e a maneira apaixonada como vive.

M.S. – O facto de o Gonçalo ser desmedidamente generoso, o seu talento, o facto de querer tanto ser pai desde o início da

nossa relação, e de ser tão perfeitamente imperfeito! Nós complementamo-nos!

Lux – E, ao contrário, o que é que vos ‘irrita’ um bocadinho um no outro? Quais é que são os defeitos que veem no outro?

G.C. – Irrita-me quando a Maria adormece no sofá ao invés de ir

para a cama enquanto vê a sua série, pois quando acorda mete do início e, entretanto, eu já ouvi e vi 50 vezes!

M.S. – Irrita-me andar com ele de carro, porque não gosto de ir ‘à pendura’. Irrita-me que seja tão despreocupado, visto eu ser a preocupação em pessoa! Porém,

como disse anteriormente, somos perfeitos um para o outro.

Lux – Como descrevem a vossa relação enquanto casal?

M.S. – Fervorosa, para o bem e para o mal! [risos] Somos muito apaixonados, muito parecidos no que queremos para a nossa vida, mas também muito diferentes! Amamo-nos muito!

Lux – De que forma é que são românticos um com o outro?

M.S. – O Gonçalo faz questão de me levar a todo o lado quando pode.

G.C. – A Maria é nossa gestora financeira e do lar, há coisas mais românticas? Somos ambos atenciosos, gostamos de miminhos!

Lux – Acreditam no destino, que foram feitos um para o outro e que ficarão juntos para sempre?

M.S. – Sim, acreditamos que nascemos para nos encontrarmos um ao outro! E claro que acreditamos que vamos ficar juntos para sempre! Se não, não teríamos casado. Não basta acreditar, trabalhamos para isso diariamente, às vezes com discussões, que também fazem parte do crescimento e dos limites de cada um.

Lux – Profissionalmente, a que é que se têm dedicado e que planos fazem para o futuro próximo?

M.S. – Quero voltar ao teatro muito em breve, continuar na “Festa é Festa”, fazer cinema e também mais músicas. Lancei recentemente “Coisas do Amor”, com o meu alter-ego Bell, que está disponível nas plataformas digitais.

G.C. – Fiz cinema, séries, novelas, continuo a dar aulas de hip-hop, e espero continuar em ambas as vertentes artísticas.

Lux – A Maria planeia tirar um tempo para se dedicar exclusivamente à maternidade?

M.S. – Não faço muitos planos, mas gostaria de conseguir conciliar. Não quero parar profissionalmente, sou mais feliz a trabalhar, mas claro que quero ter tempo para a maternidade. Somos super-heroínas! Conseguimos tudo! ■

texto Vasco Pereira (vascopereira@masemba.com)
fotos João Cabral styling Diogo Raposo Pires
maquilhagem e cabelos Margarida Robalo
agradecimentos Nakuro, Fred Perry, Relish, Silvan
Heach, Melissa, Steve Madden, Scotch & Soda
e Palácio Chiado



“Sou mais feliz a trabalhar, mas quero ter tempo para a maternidade. Somos super-heroínas! Conseguimos tudo!,, Maria